

## TÉCNICAS DE CRIAÇÃO E ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Zagreus bimaculosus* (MULSANT) (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE), PREDADOR NATIVO DAS COCHONILHAS DA PALMA FORRAGEIRA

Rosemary Maria de Castro<sup>1</sup>; Juliana Raniere Freire de Souza<sup>2</sup>; Taciana Alves Araújo<sup>2</sup>;  
Denise de Santana Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Engenheira Agrônoma do IF. SERTÃO-PE, Campus Floresta, Rua projetada, s/n, Caetano II, CEP 56400-000, (87) 3877-2797, Floresta - PE;

<sup>2</sup> Alunas do Curso Técnico de nível Médio Subsequente em Agropecuária do IF. SERTÃO-PE, Campus Floresta, Rua projetada, s/n, Caetano II, CEP 56400-000, (87) 3877-2797, Floresta - PE;

<sup>3</sup> Professora do IF. SERTÃO-PE, Campus Floresta, Rua projetada, s/n, Caetano II, CEP 56400-000, (87) 3877-2797, Floresta - PE.

### RESUMO

A palma forrageira (*Opuntia ficus-indica* Mill) é uma das mais importantes bases de alimentação para ruminantes durante o período de estiagem no Semiárido nordestino. O principal problema enfrentado pelos produtores é a alta incidência de cochonilhas, principais pragas da cultura. No Brasil, as espécies predominantemente encontradas infestando a cultura são: *Diaspis echinocacti* (bouché) (Hemíptera: Diaspididae), vulgarmente conhecida como cochonilha de escama, e *Dactylopius opuntia* (Cockerell) (Hemíptera: Dactylopiidae), conhecida como cochonilha-do-carmim. *Zagreus bimaculosus* (Mulsant) (Coleoptera: Coccinellidae) é um predador nativo de *D. echinocacti* e, frequentemente, tem sido encontrado em áreas infestadas com a cochonilha-do-carmim, o que tem despertado interesse em utilizá-la no controle dessa praga. Assim, este trabalho teve como objetivo principal desenvolver técnicas de criação para todas as fases de desenvolvimento deste predador, selecionando as condições ideais de dieta, temperatura e substrato de oviposição, a fim de fornecer subsídios para decisões futuras sobre um possível programa de controle biológico aplicado para as cochonilhas da palma forrageira no Semiárido nordestino. As criações dos insetos utilizados foram feitas em estufa incubadora do tipo B.D.O, à temperatura de 25° C e fotofase de 12h. Os resultados apresentaram valores de duração de 14,39 e 11,88 dias no período de incubação, 27,98 e 29,11 dias na fase larval, 2,44 e 3,32 dias na fase pré-pupal e 8,33 e 11,46 dias na fase pupal para *D. opuntiae* e *D. echinocacti*, respectivamente. O período de desenvolvimento de *Z. bimaculosus* foi reduzido com o aumento da temperatura de 25 para 28°C. O período ovo-adulto variou de 52,26 a 35,87 dias sob 25 e 28°C, respectivamente, e apresentou viabilidade superior a 50% nas duas temperaturas. Os resultados de adequabilidade de substrato de oviposição, *Z. bimaculosus* apresentou melhor adaptação à realização de posturas em algodão e papel toalha, demonstrando valores de 59,5 e 53,83 ovos por fêmea, para os dois substratos, respectivamente, em comparação com folha de ficus, que apresentou o valor de 12,4.

**Palavras-chave:** palma forrageira, controle biológico, predador.